

MONITORIA DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Maria Rodrigues da Silva

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
larissa.silva03@aluno.unifametro.edu.br

Ana Lyvia Cavalcante Oliveira

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
ana.lyvia@aluno.unifametro.edu.br

Luzia Vitória Sousa Brito

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
vbrito873@gmail.com

Luiz Alexandre Rodrigues Lima

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
luiz.lima@aluno.unifametro.edu.br

Marcela Nogueira Alves Farias

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
marcela.farias@aluno.unifametro.edu.br

Jandenilson Alves Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: Entende-se como monitor, aluno-monitor, o estudante que demonstra interesse em se aprofundar numa determinada disciplina ou área de conhecimento, que realiza trabalhos, tarefas para contribuir com o aprendizado, a pesquisa e o serviço de extensão dessa disciplina. **Objetivo:** Relatar a experiência na monitoria da disciplina de Prótese Parcial Removível do Curso de Odontologia da Unifametro, como uma ferramenta de educação em saúde. **Métodos:** O presente trabalho é um relato de experiência, no qual foi abordado a vivência com a monitoria de prótese parcial removível, no ano de 2022. Com o intuito de referenciar os conhecimentos contidos neste relato, foi realizado uma revisão bibliográfica na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). Buscando delimitar a pesquisa foram usados os termos: “monitoria”, “relato de experiência” e “ensino aprendizagem”. **Resultados:** Durante a participação da monitoria foi possível observar o estímulo de produção para

melhorar as habilidades didáticas e profissionais, incentivando os estudos para manter os conhecimentos atualizados e transmitir o conteúdo da melhor forma. Nesse período a convivência com os docentes trouxe experiências e responsabilidades no âmbito acadêmico, nas produções de trabalhos, nas vivências laboratoriais e nas intercorrências no processo de aprendizagem. **Considerações finais:** O projeto de monitoria estimula a busca por conhecimento, por estratégias de ensinar e aprender da melhor forma. Possibilita experiências que agregam na grade curricular e enriquece o amadurecimento para uma vida profissional.

Palavras-chave: Odontologia; Monitoria; Ensino; Educação.

INTRODUÇÃO

Percebe-se a monitoria como uma forma de ensino, que auxilia na compreensão dos conteúdos, intensifica a aprendizagem e melhora a capacitação dos estudantes universitários. Apesar de ser de fácil ensino, exige uma prática, um acompanhamento frequente da qualificação dos monitores e orientação dos professores. Ter essa responsabilidade pode trazer um crescimento na aprendizagem dos alunos (FRISON, 2016).

O programa de monitoria tem como objetivo dar apoio pedagógico, oportunidade de desenvolver habilidades técnicas e aprofundar os conhecimentos teóricos, possibilitando o aprimoramento acadêmico (HAAG *et al.* 2008).

Entende-se como monitor, aluno-monitor, o estudante que demonstra interesse em se aprofundar numa determinada disciplina ou área de conhecimento, que realiza trabalhos, tarefas para contribuir com o aprendizado, a pesquisa e o serviço de extensão dessa disciplina (MATOSO, 2014).

A monitoria pode ser ministrada em locais diferentes, como biblioteca, sala de aula, e laboratório. O importante é que o ambiente possibilite uma comunicação, expressão de ideias, sensibilidade para que haja uma confiança e cooperação. Como o monitor tem a experiência de já ter passado pela disciplina, tem a noção e sabe as possíveis dificuldades que os alunos vão enfrentar, como atraso nos estudos, dificuldade de entendimento e, com isso, se sensibiliza com cada caso, buscando a melhor maneira de ajudar (NATÁRIO; ANGELI, 2010).

Vivenciando a monitoria, o estudante tem a oportunidade de desenvolver aptidão para a docência, aumentando sua capacitação na disciplina escolhida e auxiliando processo ensino-aprendizado dos alunos monitorados. O monitor tem seu primeiro trabalho na docência, de maneira amadorista, tendo experiências e

responsabilidades da profissão de docente universitário. Além disso, esse contato com os alunos possibilita situações enriquecedoras, devido a contribuição pedagógica, como também situações de conduta inadequada que podem desestimular o monitor (MATOSO, 2014).

É de extrema importância o programa de monitoria para a melhor qualificação do ensino e para o aprimoramento do potencial do cursista pois estimula a expansão dos conhecimentos, assim como a criatividade, a pesquisa, a compreensão da sensibilidade nas relações com os colegas e possibilita uma melhor formação profissional (DANTAS, 2014).

Diante disso, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência na monitoria da disciplina de Prótese Parcial Removível do Curso de Odontologia da Unifametro, como uma ferramenta de educação em saúde.

METODOLOGIA

Esta produção é um estudo descritivo, de relato de experiência, no qual é abordado a vivência com a monitoria de prótese parcial removível (PPR) no ano de 2022, para os alunos do 6º semestre do Curso de Odontologia da Unifametro.

Com o intuito de referenciar os conhecimentos contidos neste relato, foi realizado uma revisão bibliográfica na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: “monitoria”, “relato de experiência” e “ensino aprendizagem”.

Por ser um relato de experiência, não foi necessário análise do protocolo do estudo por Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No programa de monitoria, o professor ensina e produz pensamento crítico, dando orientação aos monitores, enquanto alunos e monitores tem um processo de aprendizado juntos, com diferentes visões. O intuito da monitoria é estimular um ensino de autocontrole e consciência (FRISON, 2016).

Os monitores são selecionados todo ano, no mês de janeiro, por meio de uma inscrição no programa de monitoria e iniciação científica (PROMIC), no qual é necessário enviar uma carta de intenção, o currículo lattes, o histórico acadêmico, realizar uma prova prática da disciplina e participar de uma entrevista presencial.

Após o resultado dos aprovados para a monitoria ser divulgado, o PROMIC realiza uma reunião com todos os monitores para mostrar os objetivos do projeto. Além disso, o professor orientador da disciplina entra em contato com os monitores e explica o que o projeto quer de cada monitor e orienta todas as atividades que devem ser realizadas nas monitorias. A disciplina de PPR acontece nos dias de quinta-feira, no turno da manhã, tendo três professores e seis monitores, apresentando uma metodologia teórica na primeira metade da manhã e prática na segunda metade da manhã.

Por ser uma disciplina teórico-prática, os monitores trabalham na parte prática semanal, observando a realização da atividade prática laboratorial, demonstrando a técnica correta, tirando dúvidas e explicando o assunto quando necessário. Esse momento laboratorial é onde os alunos monitorados aprendem toda a parte prática da confecção de uma PPR, ou seja, moldagem com alginato, vazamento em gesso, delineamento do modelo, desenho da prótese completa, confecção de nichos e realização de coroa de transferência.

Já na parte teórica, os monitores confeccionam resumos dos conteúdos ministrados pelos professores, que passam pela avaliação do orientador antes de ser disponibilizado. De acordo com a necessidade dos monitorados são realizadas duas monitorias extras, por meio da plataforma Google Meet e uma monitoria de revisão presencial. Nessa presencial é apresentado um estudo dirigido com perguntas sobre o conteúdo que são respondidas por meio de um jogo Kahoot, no qual eles respondem pelo celular e automaticamente forma um ranking com os acertos. Dessa forma, é avaliada qual a dificuldade nos assuntos e todas as dúvidas são sanadas.

O monitor exerce uma função na construção do ensino-aprendizagem, criando a possibilidade de tornar mais valorizada a relação professor-aluno e o ensino participativo, dando ao estudante a oportunidade de ser ouvido e ter suas dificuldades resolvidas com o incentivo dos estudos (NATÁRIO; ANGELI, 2010).

Na dissertação da aprendizagem, os monitores exercitam o método de ensino, desenvolvendo estratégia para explicar as questões propostas, com o auxílio do orientador. Com isso, juntamente com os professores, os alunos-monitores podem demonstrar ideias e metodologias de ensino para ter uma didática ainda melhor em sala de aula e no ambiente laboratorial (prático). Dessa forma, a troca de experiências

entre professor e monitor garante um ganho intelectual intrapessoal (QUEIROZ et al, 2019; PEIXOTO et al, 2020).

Para os autores deste trabalho, vivenciar a disciplina como titular da monitoria de PPR é desafiador, requer muitas responsabilidades, mas traz muita experiência, aprendizado e gratificação ao ver os alunos monitorados reconhecendo todo o esforço, dedicação para entregar sempre o melhor e visando sempre ajudar. Com essa oportunidade é possível aprender mais sobre a disciplina, desenvolver habilidades e pensar em uma carreira na docência. O papel dos docentes no trabalho dos monitores é essencial, todo o conhecimento, estímulo e confiança que eles depositam faz toda a diferença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de monitoria estimula a busca por conhecimento, por estratégias de ensinar e aprender da melhor forma. Traz uma melhora na habilidade manual dos discentes, devido a aplicabilidade dos ensinamentos aprendidos na sala de aula durante as práticas laboratoriais, em um tempo determinado para preparar para o mercado de trabalho, com o momento de tirar dúvidas e melhorar a técnica.

Participar da monitoria requer do aluno muita responsabilidade e compromisso com as atividades que precisam ser realizadas, exige a busca por aprendizado e atualização constante, possibilita experiências que agregam na grade curricular e enriquece o amadurecimento para uma vida profissional, como a interação direta com os professores na experiência da docência, que traz uma possibilidade de conhecer mais a área da disciplina e aprender com a orientação.

REFERÊNCIAS

DANTAS, O.M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. Rev. bras. **Estud. Pedagog. (online)**, v. 95, n. 241, p. 567-589, 2014.

FRISON, L.M.B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições [online]**, v. 27, n.1, p.133-153, 2016.

HAAG, G.S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem [online]**, v. 61, n. 2 p. 215-220, 2008.

MATOSO, L.M.L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde**, n. 2, p. 77-83, 2014.

NATÁRIO, E.G.S.; ANGELI, A.A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia (Campinas) [online]**, v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010.

PEIXOTO, R.S. Instituição de monitorias teóricas e práticas na disciplina pré-clínica I do curso de odontologia: Relato de experiência. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 7, p. 50105-50111 jul. 2020.

QUEIROZ, M.B. et al. Importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem na formação de alunos e monitores em odontologia: relato de experiência. **Encontro de extensão, docência e iniciação científica**, 2019.